



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
COORDENAÇÃO GERAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS  
REGIONAIS

Nota Técnica nº 04/2018/SDR/DPDR/CGMA (SDR)

Brasília, 12 de janeiro de 2018.

Referência: 59600.000223/2017-15

ASSUNTO: Aditamento da Nota Técnica Nº 52/2017/CGMA/DPDR/SDR/MI (SEI 0730604).  
PROCESSO Nº 59600.000223/2017-15.

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1 Com relação à Nota Técnica (NT) em epígrafe, vem está SDR/MI, através do presente, solicitar sejam substituídos naquele documento o Capítulo 6 (Construção da Tipologia Sub-Regional) e Capítulo 7 (Conclusão), que passam a ter a redação abaixo, de modo a permitir uma comparação entre a tipologia da PNDR atualmente vigente e a que é proposta naquela NT.

## 6. CONSTRUÇÃO DA TIPOLOGIA SUB-REGIONAL

6.1 Os dois parâmetros básicos de referência da tipologia da PNDR - *Renda per capita média e Taxa de Variação Geométrica do PIB per Capita* – foram cruzados, de maneira a se definir uma tipologia que exprima:

6.1.1 As características estruturais do sistema produtivo local (microrregiões ou municípios), refletidas diretamente sobre a população residente e associadas ao rendimento médio per capita (em sua relação com a média nacional);

6.1.2 A dinâmica econômica, medida ao longo de um período de onze anos (taxa de variação geométrica da média trienal do Produto Interno Bruto local das microrregiões ou municípios per capita).

6.1.3 A variável relativa ao rendimento, que indica a desigualdade regional observada, e a taxa de variação do produto interno local, que expressa a tendência à redução ou ampliação da desigualdade.

6.2 A tipologia adotada é apresentada no Quadro 2 abaixo. O cruzamento de duas variáveis (dinâmica produtiva e rendimento) destaca várias situações geradas pelos diversos cruzamentos possíveis entre as seis classes de cada uma das variáveis.

6.3 Adotou-se uma simplificação: agregaram-se, duas a duas (S1 e S2, S3 e S4, S5 e S6), as seis classes de rendimento mensal per capita e de taxa de variação do PIB. Para cada um dos casos, as duas classes inferiores foram denominadas de baixa renda ou de baixa variação do PIB; as duas intermediárias, de média renda ou média variação do PIB; e as duas superiores, de alta renda ou alta variação do PIB.

6.4 Foram assim geradas nove situações possíveis. Uma primeira situação, que merece destaque, foi considerada a mais favorável. Trata-se de sub-regiões de ALTA renda com ALTO, MÉDIO e BAIXO dinamismo, ou seja, espaços onde a estrutura produtivo-territorial é capaz de internalizar rendimento per capita em volume considerável de maneira a situá-la entre as 25% sub-regiões de melhor nível de rendimento per capita do país. Assumiu-se que sub-regiões neste patamar têm acumulação social suficiente para se desenvolver, manter ou buscar melhor inserção produtiva no quadro nacional a médio e longo prazos, qualquer que sejam as tendências observadas na última década ou no futuro próximo.

6.5 Na outra extremidade, considerada a menos favorável, definida com relação ao patamar de rendimento em que se encontra, foi denominada de BAIXA renda com BAIXO dinamismo e BAIXA renda com MÉDIO dinamismo. São espaços em que a estrutura produtivo-territorial tem baixa capacidade de internalização de rendimento per capita, colocando-as entre as 25% sub-regiões de pior nível de rendimento per capita do país. Assumiu-se que sub-regiões nesse patamar têm situações particularmente críticas quando apresentam variação do PIB per capita de níveis médio ou baixo. Ou seja, nesses espaços, o nível de acumulação social não tem sido capaz de alcançar maior inserção produtiva comparativamente à média nacional, impossibilitando-as de melhorar os níveis de rendimento distribuídos à população residente.

6.6 Quatro outras situações intermediárias identificadas como típicas decorrem do cruzamento da dinâmica econômica com situações de níveis de rendimentos per capita médio ou baixo. Destes cruzamentos foram definidas as seguintes sub-regiões:

6.6.1 De MÉDIA renda e ALTO dinamismo e BAIXA renda e ALTO dinamismo (alta variação do PIB per capita), que sugere terem estas sub-regiões encontrado capacidade de buscar uma melhor inserção produtiva, independentemente de seu patamar de rendimento;

6.6.2 De MÉDIA renda com MÉDIO e BAIXO dinamismo, onde a uma situação medianamente desfavorável de renda se soma a incapacidade de articular um processo gerador de dinamismo às características estruturais do sistema produtivo local (MRGs ou municípios), refletidas diretamente sobre a população residente e associadas ao rendimento monetário domiciliar médio mensal per capita (em sua relação com a média nacional).

6.7 Comparando-se, portanto, a tipologia atualmente vigente, apresentada no Quadro I, com a presente proposta, apresentada no Quadro II, ambos abaixo, verifica-se a seguinte situação:

6.7.1 As sub-regiões (microrregiões ou municípios) hoje classificadas, conforme a tipologia vigente, como de **ALTA RENDA**, ou seja, de **ALTO** rendimento domiciliar e **ALTO, MÉDIO** ou **BAIXO** dinamismo, são desdobradas, na presente proposta, em três categorias:

- i. Sub-regiões (microrregiões ou municípios) de **ALTA** renda e **ALTO** dinamismo;
- ii. Sub-regiões (microrregiões ou municípios) de **ALTA** renda e **MÉDIO** dinamismo; e,
- iii. Sub-regiões (microrregiões ou municípios) de **ALTA** renda e **BAIXO** dinamismo.

6.7.2 As sub-regiões (microrregiões ou municípios) hoje classificadas, conforme a tipologia

vigente, como **ESTAGNADAS**, ou seja, de **MÉDIO** rendimento domiciliar e **MÉDIA** ou **BAIXA** variação do PIB per capita, são desdobradas, na presente proposta, em duas categorias:

- iv. Sub-regiões (microrregiões ou municípios) de **MÉDIA** renda e **MÉDIO** dinamismo; e,
- v. Sub-regiões (microrregiões ou municípios) de **MÉDIA** renda e **BAIXO** dinamismo.

6.7.3 As sub-regiões (microrregiões ou municípios) hoje classificadas, conforme a tipologia vigente, como **BAIXA** renda, ou seja, de **BAIXO** rendimento domiciliar e **MÉDIA** ou **BAIXA** variação do PIB per capita, são desdobradas, na presente proposta, em duas categorias:

- vi. Sub-regiões (microrregiões ou municípios) de **BAIXA** renda e **MÉDIO** dinamismo; e,
- vii. Sub-regiões (microrregiões ou municípios) de **BAIXA** renda e **BAIXO** dinamismo.

6.7.4 Por último, as sub-regiões (microrregiões ou municípios) hoje classificadas, conforme a tipologia vigente, como **DINÂMICAS**, ou seja, de **MÉDIO** ou **BAIXO** rendimento domiciliar e **ALTA** variação do PIB per capita, são desdobradas, na presente proposta, em duas categorias:

- viii. Sub-regiões (microrregiões ou municípios) de **MÉDIA** renda e **ALTO** dinamismo; e,
- ix. Sub-regiões (microrregiões ou municípios) de **BAIXA** renda e **ALTO** dinamismo.

**Quadro I - Tipologia Sub-Regional da PNDR**

Tipologia Sub-Regional		Rendimento Domiciliar/ habitante		
		Alto	Médio	Baixo
Variação do PIB/hab.	Alta	Sub-regiões de <b>ALTA RENDA</b>	Sub-Regiões <b>DINÂMICAS</b>	
	Média		Sub-Regiões <b>ESTAGNADAS</b>	Sub-Regiões de <b>BAIXA RENDA</b>
	Baixa			

Fonte: “Tipologia Sub-Regional da Política Nacional de Desenvolvimento Regional - Nota Metodológica”

**Quadro 2 – Tipologia Sub-Regional - Situações Típicas Identificadas**

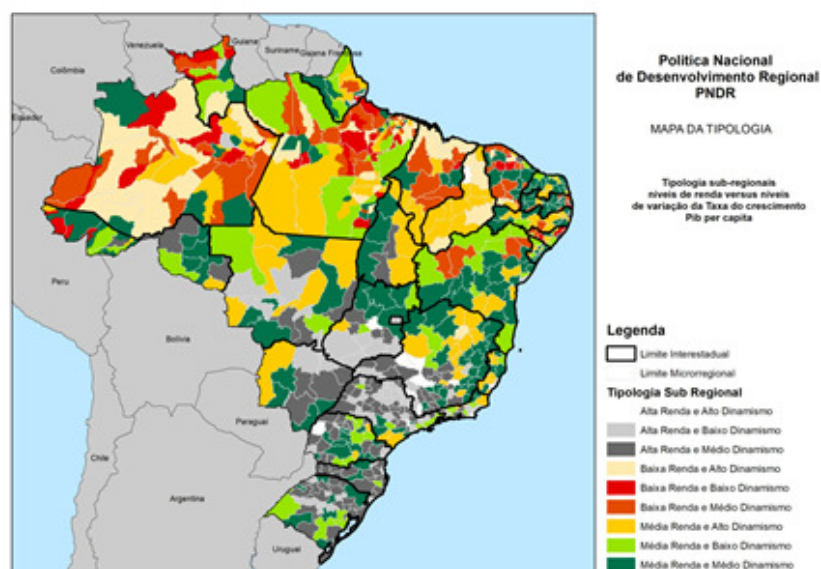
Tipologia Sub-Regional		Rendimento/hab		
		Alto	Médio	Baixo
Variação do PIB/hab	<b>Alta</b>	Alta renda e alto dinamismo	Média renda e alto dinamismo	Baixa renda e alto dinamismo

	<b>Média</b>	Alta renda e médio dinamismo	Média renda e médio dinamismo	Baixa renda e Médio dinamismo
	<b>Baixa</b>	Alta renda e baixo dinamismo	Média renda e baixo dinamismo	Baixa renda e Baixo dinamismo

## 7. Conclusão

As nove situações típicas da presente proposta, caracterizadas no Quadro 2 acima e representadas no Mapa 7 abaixo, expressam a nova tipologia a ser considerada e promovida pela PNDR, apoiando a adoção de uma visão criteriosa da situação das desigualdades regionais no Brasil, com enfoque voltado para a construção de prioridades para a ação pública voltada à redução das desigualdades regionais.

Espera-se que a nova tipologia da PNDR possa ser um instrumento de interface e orientação para outras políticas públicas, sobretudo aquelas com impactos territoriais mais definidos, subsidiando-se assim a construção de parâmetros e critérios de priorização espacial necessários a uma atuação governamental direcionada à redução das desigualdades regionais e que produzam os resultados socioeconômicos esperados e necessários em benefício da população habitante de regiões menos desenvolvidas do país.



Apresenta-se, como Anexo I desta Nota Técnica, a nova classificação dos municípios brasileiros, de acordo com as microrregiões em que se inserem, segundo a nova tipologia da PNDR proposta nesta Nota Técnica.

Paulo Pitanga do Amparo

**Coordenador-Geral de Monitoramento e Avaliação de Políticas Regionais**

De acordo, encamina-se para SDR,

Roberto Meirelles Pessoa Júnior

Diretor de Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional - Interino

Aprovo e encaminha-se para SFRI,

Marlon Carvalho Cambraia  
Secretário de Desenvolvimento Regional



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Pitanga do Amparo, Coordenador Geral de Monitoramento e Avaliação de Políticas Regionais**, em 12/01/2018, às 11:23, com fundamento no art. 6º, §1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Meirelles Pêsoa Júnior, Diretor(a) do Departamento de Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional, Substituto(a)**, em 12/01/2018, às 11:39, com fundamento no art. 6º, §1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Marlon Carvalho Cambraia, Secretário(a) de Desenvolvimento Regional**, em 12/01/2018, às 16:12, com fundamento no art. 6º, §1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.mi.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0754773** e o código CRC **9E5DB7AD**.